

MÁRCIO WILLIAN



O Devaneio no Jardim tem como plano de fundo a Segunda Guerra Mundial e foca no período em que ocorreu o Nazismo na Europa. Conta a história de Thomas, um menino judeu que embarca em uma viagem incerta rumo à sua salvação.

Mais do que um recorte histórico, o enredo revela os conflitos internos aos quais Thomas se submete ao se desvincular de sua família e trabalha metaforicamente a relação do desprendimento de seus sentimentos com o autoritarismo imposto na sociedade da época.

Apesar da seriedade do tema, o livro dispõe de uma leitura simples e comedida, trabalhando contrastes entre fantasia e realidade. Ele se apropria de 2 status de imagem diferentes: a sequencial (quadrinhos) e a isolada (livro ilustrado), além de utilizar o poema na narrativa, tudo para fazer com que o leitor mergulhe no contexto da trama e se sensibilize com o personagem principal.





Roteiro e Arte
MÁRCIO WILLIAN

Copyright © Márcio Willian

Todos os direitos reservados.

É proibido qualquer tipo de reprodução do material
contido neste livro sem a prévia autorização do autor.

Márcio Willian
Autor, ilustrador, designer e editor
www.marciovillian.com

Revisão: Paulo Noriega
www.paulonoriega.com



1ª Edição
Dezembro de 2018
Nova Iguaçu - Rio de Janeiro

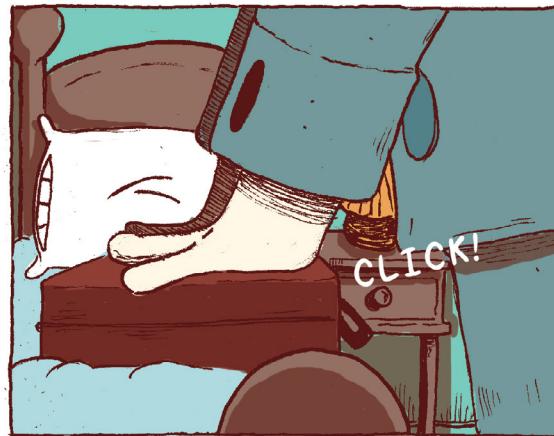
NOTA DO AUTOR

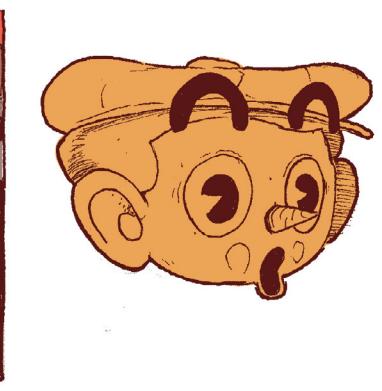
Eu sempre digo que criar *O Devaneio no Jardim* foi como um parto complicado. Foi meu projeto de conclusão de curso, o qual tive apenas 4 meses para desenvolvê-lo, considerando todas as etapas de produção (pesquisa, roteiro, desenhos, finalização e edição), sem contar com a famigerada monografia. Foi um projeto que me desafiou como nenhum outro antes havia me desafiado. Me rendeu noites em claro, muitas frustrações e um grande risco à minha saúde mental. Apresentei o projeto em 2017 e, às vezes, acho que ainda estou me recuperando dele. Alguns me perguntam sobre o porquê da escolha do tema (holocausto). Eu não tenho uma resposta muito imediata ou alguma relação intrínseca com ele. História sempre foi minha matéria preferida da escola, e sempre me interessei por desvendar os acontecimentos, questioná-los de alguma forma e manifestar minha visão sobre os fatos artisticamente. Me interesso bastante por obras fictícias que entremeiam aspectos fantasiosos com temas de conjuntura social. Durante a faculdade, por exemplo, desenvolvi um projeto de quadrinho que envovia o tema da Ditadura Militar do Brasil. Algumas obras foram especificamente estudadas para o processo de concepção de *O Devaneio no Jardim*, como os filmes: *O Labirinto do Fauno* (Guillermo del Toro, 2006), *Meu Amigo Totoro* (Hayao Miyazaki, 1995), *A Viagem de Chihiro* (Hayao Miyazaki, 2003), a animação *O Segredo Além do Jardim* (Patrick McHale, 2014), o livro *A Divina Comédia* (Dante Alighieri, 1304 -1321) e o quadrinho *MAUS* (Art Spiegelman, 1991).



PREFÁCIO

No final da década de 1930, com o Nazismo se alastrando pela Europa, uma alternativa de salvação para os judeus eram os chamados Kindertransports. Foi uma operação humanitária que consistiu no transporte de cerca de 10.000 crianças judaicas, sem acompanhamento de seus pais ou parentes, da Alemanha Nazista, Polônia, Áustria, Checoslováquia e Cidade Livre de Danzig para o Reino Unido, com o objetivo de as deixar a salvo das políticas antijudaicas do Nazismo. A deslocação das crianças prolongou-se durante um ano, entre os dias que se seguiram a Noite dos cristais, em 1938, e o início da Segunda Guerra Mundial, em setembro de 1939. As crianças foram enviadas para famílias de acolhimento, pensões e quintas. Em grande parte dos casos, essas crianças foram as únicas pessoas de suas respectivas famílias a sobreviver ao Holocausto.



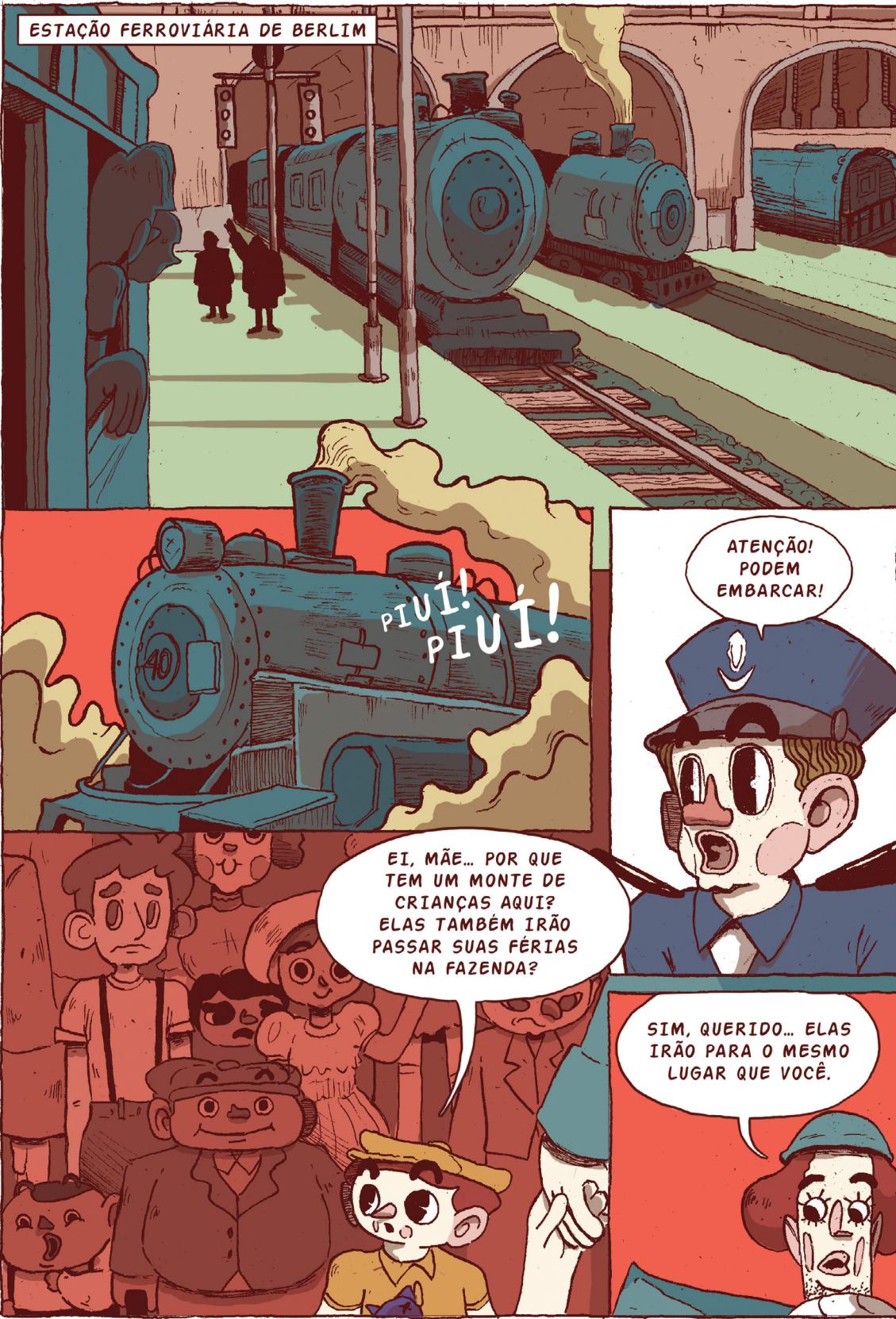


VAMOS TIRAR
FÉRIAS NA
FAZENDA!

É engraçado né... as crianças. Elas têm uma capacidade notável de modificar seu humor de um instante para o outro. Thomas é um bom menino. Ele tem 10 anos de idade e se dedica bastante a seus estudos. Em sua escola, ele é, sem dúvida, a criança mais inteligente e criativa. Gosta muito de ler. Seus livros prediletos são as *Fábulas de La Fontaine*. São dessas fábulas que ele tira sua paixão pelos bichos. Ele adora tirar férias na casa do avô, que tem uma pequena fazenda no interior. Thomas sempre gostou da vida no campo. Ele já não tem muitos amigos. Seus colegas começaram a ignorá-lo recentemente. Thomas se tornou um estranho para eles e não entende o motivo da rejeição.



ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE BERLIM



VOCÊS DEVEM SE
DESPEDIR DOS SEUS
FILHOS AQUI.
O TREM JÁ IRÁ PARTIR!



NÃO FIQUE
NERVOSO, IREI
LOGO ATRÁS DE
VOCÊ!

OI!

EU TAMBÉM TENHO
UMA PARCEIRA DE
VIAGEM.

ELA SE CHAMA
MADALENA.

QUE BONITINHO
O SEU GATINHO!

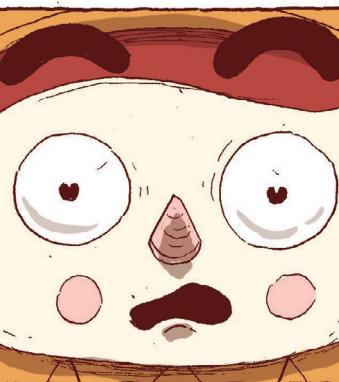
COM
LICENÇA.

MINHA MÃE VAI JUNTO
COM OS ADULTOS EM UM
OUTRO VAGÃO.

NON, ELES NÃO IRÃO
CONOSCO. SÓ É PERMITIDA
A ENTRADA DE CRIANÇAS
AQUI NO TREM.

ESTÁ PENSANDO NOS SEUS PAIS,
NÉ? FIQUE TRANQUILÔ, LOGO
VOLTAREMOS A VÊ-LOS. MINHA
MÃE DISSE QUE FICAREMOS POUCO
TEMPO FORA. ASSIM QUE AS
COISAS SE NORMALIZAREM POR
AQUI, NÓS VOLTAREMOS.

???



NÃO SE ASSUSTE, NÃO SERÁ TÃO RUIM. MEU PAI DISSE QUE FICAREMOS EM CASAS DE FAMÍLIA, QUANDO CHEGARMOS NA INGLATERRA. VAI SER DIVERTIDO!

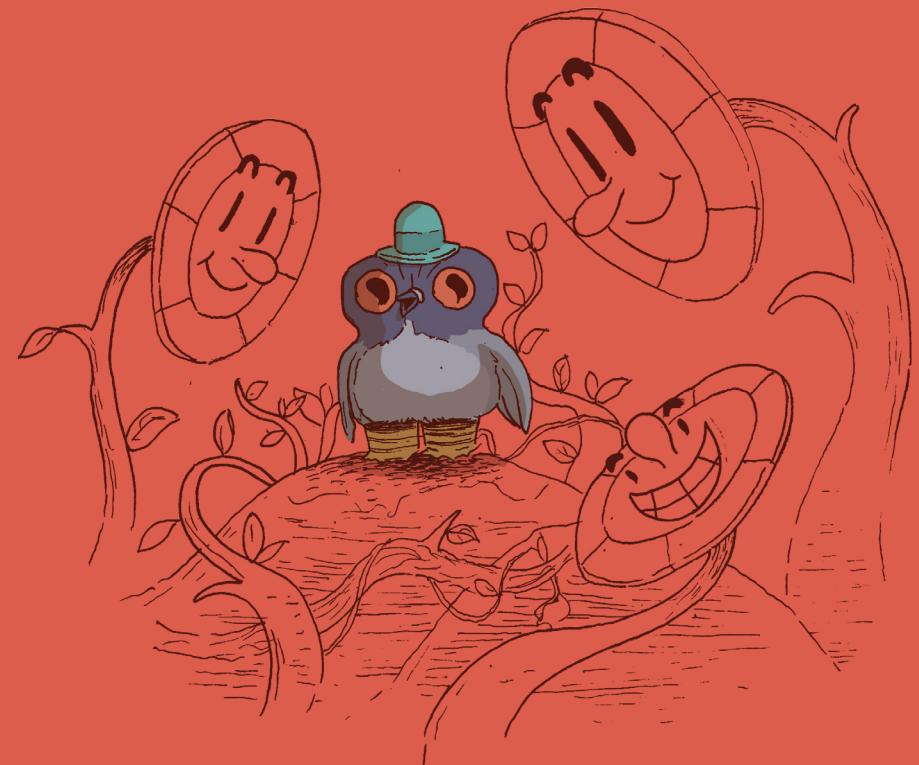


O medo assusta. O sentimento leva à amargura e à insegurança, é como se estivéssemos antecipando uma experiência que irá nos afetar negativamente no futuro. É exatamente o que Thomas sentiu no momento em que a locomotiva começou a se mover. O medo pode ser um incômodo, mas é indiscutível: precisamos dele. Ele nos protege. Thomas já tem experiência com a rejeição, ele entende o que é ser deixado de lado. Mas, desta vez, a situação é mais grave. As raízes do seu Jardim foram afetadas e elas podem acabar se rompendo. A viagem de Thomas está só começando, e eu te convido a me acompanhar por esse devaneio.

Ah, esqueci de me apresentar. Eu me chamo Mogory, Mogory Wilzemberg. Eu sou... bem, eu sou um tipo de ave. Muitos acham que eu sou uma rolinha, e devo confessar que sempre perco a discussão quando tento provar que não sou. Cá entre nós, se o desenhista estivesse mais disposto e com boa vontade, poderia ter me criado de uma forma mais clara, não é mesmo? Então vamos combinar uma coisa: não entraremos mais nessa questão daqui em diante. Por via das dúvidas, me considere um pombo.



Eu moro aqui nesse belo e pacato Jardim e o conheço melhor do que qualquer um. Esse lugar é conhecido pela sua profusa inocência, pela alegria emanada por cada planta e pela harmonia com que os bichos aqui vivem. Desde que nasceu, esse lugar vive em constante mudança. É como se, a cada dia, eu conhecesse um canto novo do Jardim. O Jardim nunca havia passado por um transtorno. As coisas estão mudando muito por aqui, mas não só mudando, elas estão se perdendo.





ONDE HAVIA EUFORIA, HOJE
HÁ TRISTEZA, ONDE HAVIA
SORRISOS, HOJE HÁ SOLIDÃO
E ONDE HAVIA VIDA, HOJE A
MORTE É QUEM DÁ AS
CARAS.

OLHA.

ESTE POBRE ESQUILO,
ESQUECIDO EM SUA CASA,
SEM EXPECTATIVAS...

SÓ...





GRRRRRRR



QUER SABER, SE ELE
FOR EU TAMBÉM VOU.

NÃO SEJA TOLO!
EU JÁ TE DISSE QUE NÃO É
SEGURÓ LÁ FORA!

MAS EU NÃO QUERO FICAR
AQUI DENTRO, ESCONDIDO
PRO RESTO DA VIDA...

EU NÃO QUERO QUE ACONTEÇA
COM VOCÊ O MESMO QUE
ACONTECEU COM SEUS PAIS,
MAS NÃO POSSO TE IMPEDIR...
SE QUISER IR, VÁ!

EU NÃO ME APRESENTEI...
ME CHAMO FREDERICK, QUAL
É O SEU NOME?

É THOMAS.

THOMAS, VOCÊ TEM SORTE EM EU
TER TE ENCONTRADO, EU CONHEÇO
CADA CANTO DESSE JARDIM.
VAMOS ENCONTRAR SUA CASA!

VÊ A EXPRESSÃO EM SEU OLHAR?
O SR. THOMPSON É A REPRESENTAÇÃO
FIEL DA TRISTEZA QUE ASSOLA O
JARDIM.

Ela é rude
Carrancuda
Melancólica
E sisuda.

Podem rejeitá-la
Ou ignorá-la.
Isso não fará dela
menos necessária.

Tudo o que ela quer é proteger
Socorrer
Abrigar
Acolher.
Mesmo que,
às vezes,
mal compreendida,
ela é necessária.

Não é da velha coruja que eu estou falando...



É da tristeza
que deixou o jovem menino vagando...
Atrás da incerteza
de encontrar um sentido
que faça sentido
ao seu coração.





Frederick é o morador mais conhecido e notável do Jardim. Ele carrega consigo uma inocência incomparável e é muito sincero e fiel. Ele vive num estado de plena satisfação. Eu diria que ele é o principal responsável por tornar o Jardim um lugar tão agradável. Mesmo nesse momento complicado, Frederick mantém seu estado de júbilo. É notável a esperança que tem nos outros e a prontidão com que se intenciona a ajudá-los.

Ela é satisfação
Euforia
Contentamento
Bem-estar
Inocência
E amor.

É a responsável por tornar o Jardim
um lugar tão agradável.
E porque não dizer assim...
Habitável.

Tão extraordinária
quanto um gato roxo de olhos amarelos,
ela cria elos.
Dá sentido
e abre caminho
aos sentimentos mais belos.

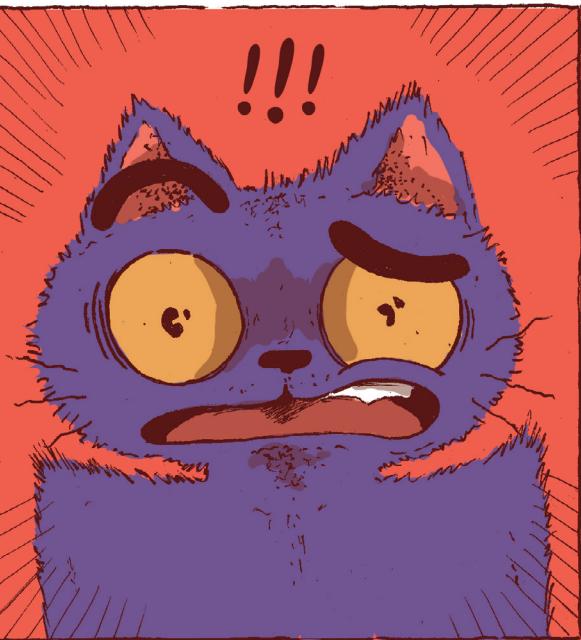
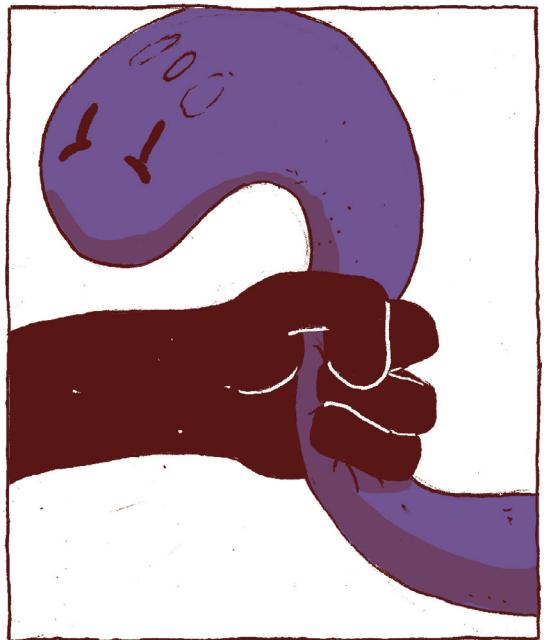
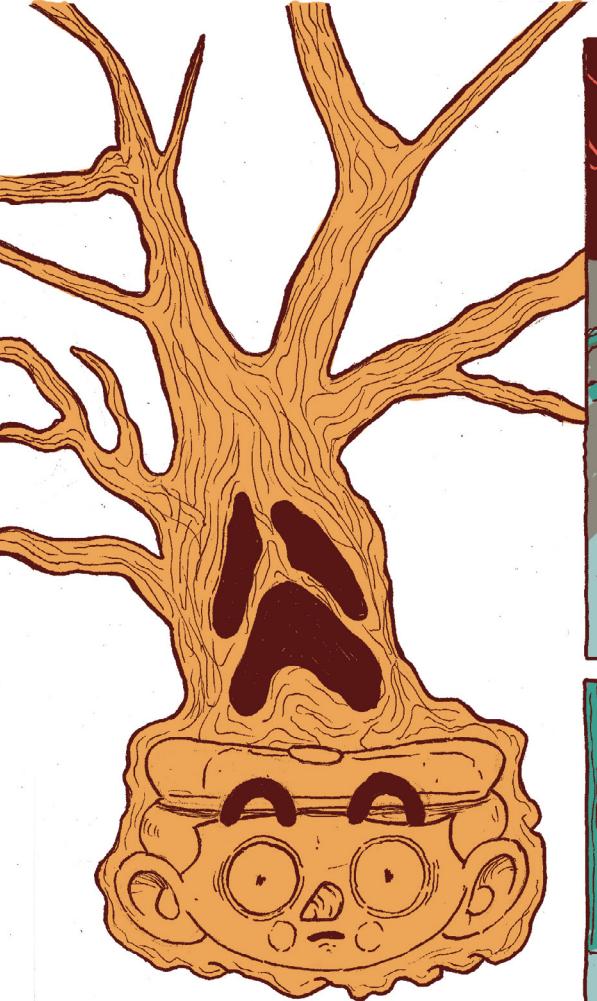
A felicidade é mesmo extraordinária...
Não a trate de forma arbitrária!

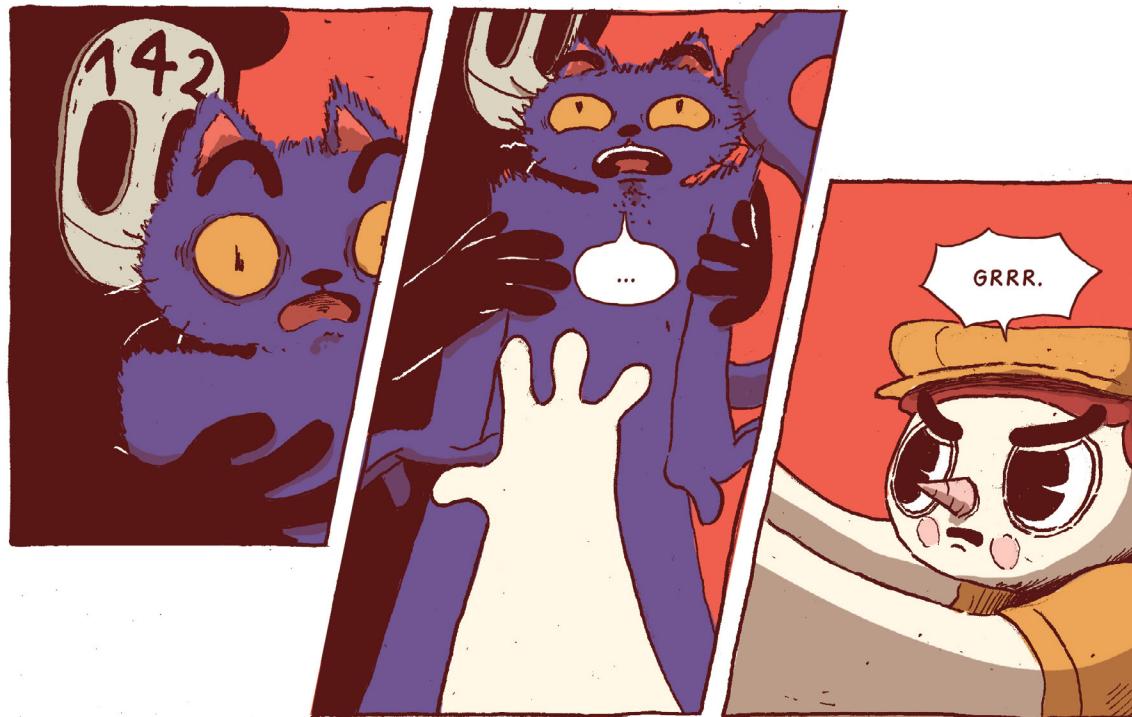


O VENTO SOPRA FRIO
NESSE LADO DO JARDIM...

POBRE
CRIANÇA...







Na ferida que se abre,
ela aproveita para entrar.

Autoritariamente
Sem aviso ou precedente.
Age brutalmente
Sem hesitar.

Está além da tristeza
Da felicidade
Da raiva
Do medo.
É dor...

Que não deixa ver beleza
nem animosidade.
Que nem a malva
resguarda no peito
o calor.

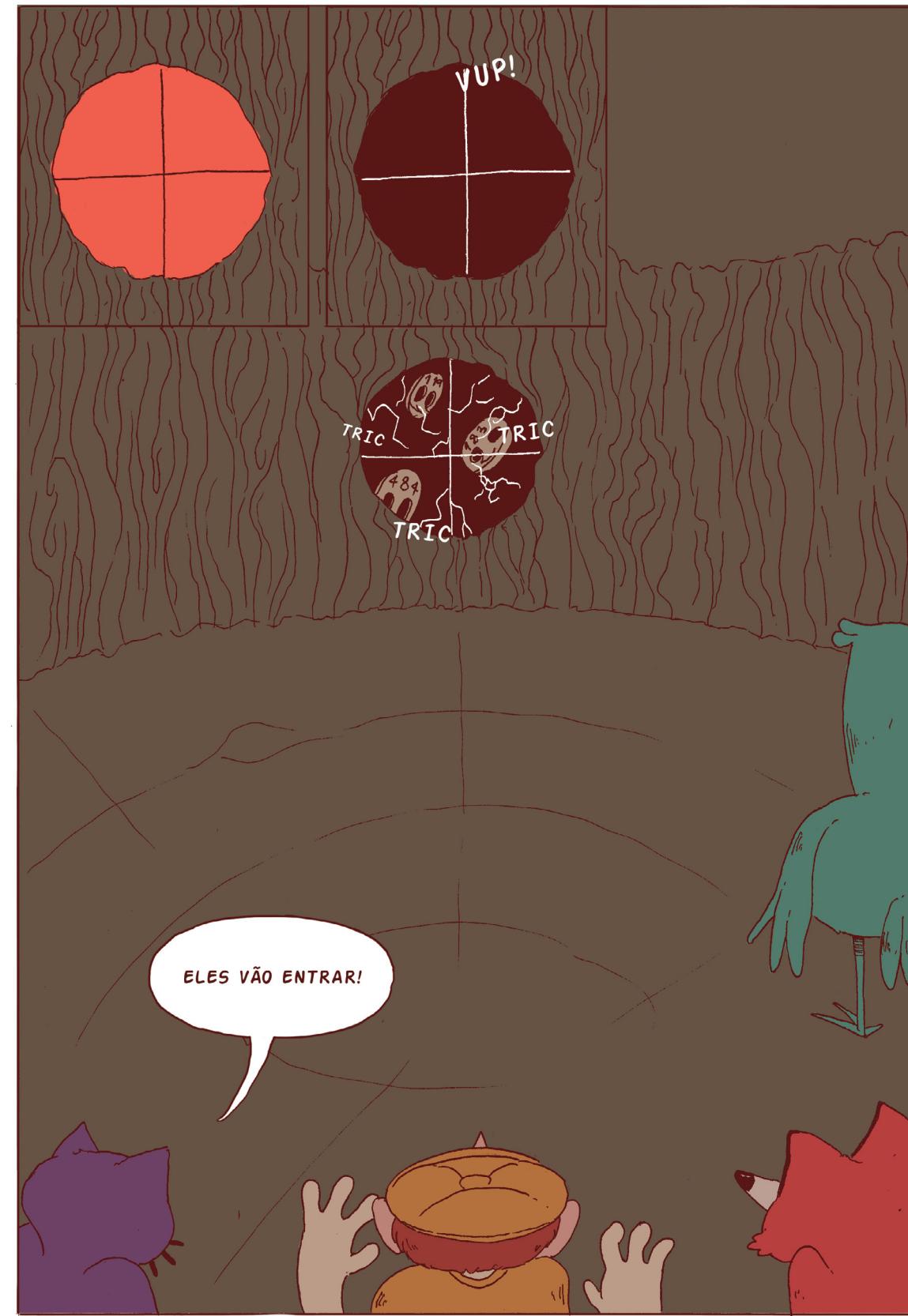
É dor.
Só dor.



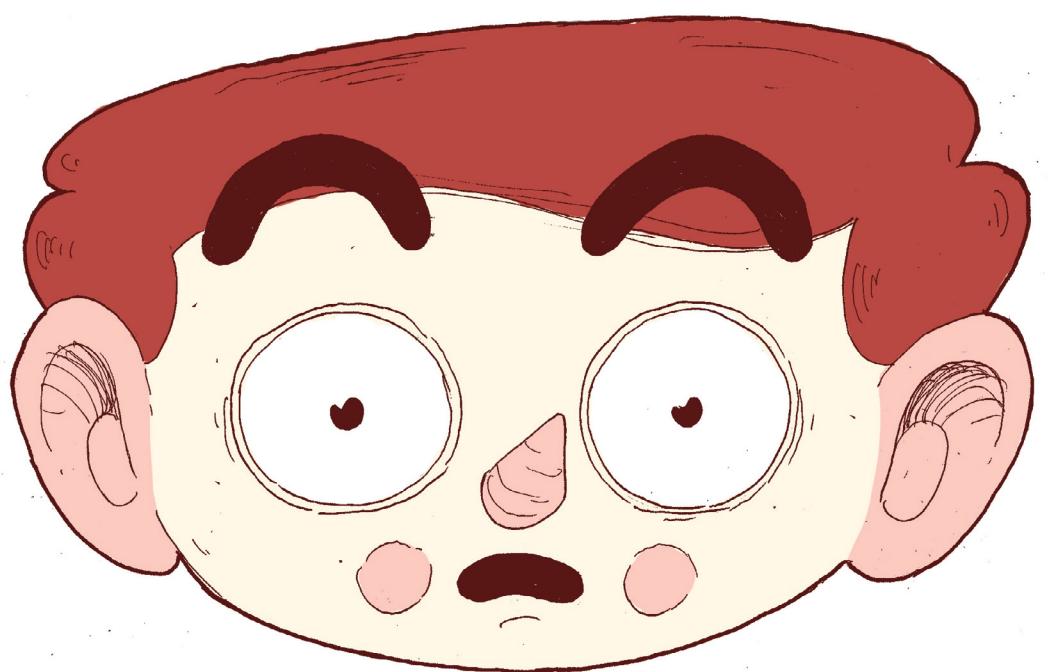
Já não há forças para lutar
Tentar fugir
Se refugiar...











A poesia se esgotou.





A Floresta e o Jardim

A Floresta simplesmente existe.
A Floresta existe e cria trilhas naturalmente
para que possamos caminhar por ela
e observar o que ela tem de melhor a nos mostrar.

Algumas trilhas são fáceis,
sem muitos obstáculos,
com sombra e água à disposição.
Outras são mais difíceis,
com pedras escorregadias
e animais perigosos no caminho.

A Floresta não faz o julgamento do caminho que irá te oferecer,
simplesmente lhe dá um meio de passagem.

Podemos questioná-la por isso,
mas jamais rejeitá-la:
A Floresta é perfeita.
Ela é enigmática,
surpreendente.
É inspiradora,
atraente.

Mesmo que,
às vezes,
rancorosa
ou até violenta...
A Floresta acalanta.

O Jardim é uma construção.
O Jardim é o que melhor retiramos da Floresta.
Não se culpe por não ter um Jardim tão bonito.
É difícil extrair as melhores flores,
algumas delas têm muitos espinhos.

O Jardim é uma extensão da Floresta
que protegemos com muros e grades.
Protegemos para que as plantas não murchem:
O Jardim é sensível!
Às vezes forte.
Sobretudo, é criação.

Ele exige cuidados especiais.
Cultive-o da melhor forma.

*Márcio Willian
(para meu pai, João)*

AGRADECIMENTOS

Desde sua concepção, os desafios referentes ao quadrinho não cessaram: foram inúmeras alterações no texto e nas artes, além de duas campanhas para tentar financiá-lo. É difícil publicar um livro no Brasil e, mais ainda, se tratando de uma história em quadrinhos. Por isso, eu não posso deixar de expor aqui a minha mais sincera gratidão a todas as pessoas que me apoiaram e que sustentaram esse meu sonho.

Agradeço muito a todos os meus amigos que me ajudaram nesse processo, desde a produção do quadrinho até as campanhas para o financiamento dele. Foi muito importante pra mim todo o apoio que recebi de pessoas muito interessadas em ver o projeto acontecer.

Deixo aqui um agradecimento especial à Laerte, que me deixou sem palavras ao ajudar na divulgação da campanha e um **MUITO OBRIGADO** às **134** pessoas que acreditaram no projeto e o financiaram.

Sem vocês, esse livro não seria uma realidade:

Adriel Contieri	Emille Yoshiie Sasaki	Karry Akiba	Nayhd Barros de Souza
Alexandre Miranda Silva	Erica Paiva	Laís Rodrigues	Nicole Pretto
Alexandre Tso	Fábio Santana Queiroz de Araujo	Laryssa Tavares Silva Gomes	Nivaldo Gomes
Alice Grosseman Mattosinho	Felipe Grigoli	Leonardo Rego Gomes	Paloma Goulart
Aline De Souza	Fernanda Monteiro Soares da Silva	Leticia Caruso	Patrick Cassimiro
Allan Almeida	Franciely Bortoski	Letícia Moreno	Paulo Noriega
Álvaro Ferreira Pires	Gabriel Alipio da Costa Fernandes	Leticia Quintilhano	Pedro Carvalho de Almeida
Ana Flavia Marecki Foltran	Gabriel Dottling	Lucas Benetti	Pedro Gabriel A. S. da Silva
Ana Julia Piza	Gabriel Lima	Lucas Clarisse de Oliveira	Pedro Henrique Jeremias Costa
Ana Maria Noé	Gauri	Lucas Eduardo Guimarães	Rafael Carone
Ana Peters Garcia	Gianni Aparecida Arruda Tissi	Lucas Ferreira Alves	Rafael Luz Espindola
Andre Luiz Ferreira	Giovanna Guimarães	Lucas Gomes	Rafaella Smarzaro
André Maia Martins	Gislene Vieira de Oliveira	Lucas Vieira	Raquel Segal
Andreia Cristina de Andrade	Giuliana Souto Valpasso	Lúcia de Paiva Lemos	Rodolfo Gomes
Arthur Moraes	Gustavo Requião Correa de Monlevad	Luiz Augusto Ribeiro Andrade	Rodrigo Cordeiro
Beatriz Linhares Machado Marchi	Hadassa Nogueira	Luiz William dos Santos	Rodrigo da Silva Ramos
Beatriz Monteiro	Heitor Neto	Luiza Varella	Rodrigo Leal Adami
Bia Messias	Helder de Freitas Braga	Maiso de Albuquerque Ferraz	Rodrigo Pimentel da Silva
Candido Antonio Freitas Areas	Henrique Morais	Marcelo Castro	Ronaldo de Matos Ferreira
Carolina Costa Rossetti	Humberto Pereira Figueira	Marcos Paulo Silva Morais	Sabrina Oliv
Cássio Lisboa de Souza	Hylles Leonardo Silva Araújo	Maria das Graças de Oliveira e Silva	Sabrina Rolim
Catarina Sofia	Ingrid Dias Alonso	Maria Quadra	Stéfani Pastre
Cecilia Ramos	Isa Aragaki	Mariana Nicoleli	Suellen Jumes
Clederson Matheus Rien Perez	Isnard José C de C Neto	Mariana Souza	Tadeu Meyer Martins
Cynthia Gomes	Iury Laudrup	Mariana Zancheta dos Santos	Thaís Camurati de Carvalho
Daiana Costa	Jean Viveiros Bento	Marina Vasconcelos	Thiago de Carvalho Marques
Dan Baumgartner	Jéssica Marins	Matheus Arid	Ton Castro
Daniel Honório dos Santos	João Amadeu Nascimento Vieira	Matheus Barbosa	Victoria Brizolla de Carvalho Tozetto
Daniela Lilge	João Marcos Da Cunha Rocha	Matheus Huve	Willian Leite da Silva
Denildo Vidal de souza junior	João Pedro de Sousa Leal Lopes	Maycon Torres	Yasmin de miranda nobre
Diogo Oliveira	Jocélion Gonzaga Costa	Milla Martins	Yure de Oliveira Costa
Édipo Pereira	Jorge Caldas de Oliveira Filho	Minna Miná	Zorbba Baependi da Rocha Igreja
Eduardo Moraes de Almeida	Juliana Mendonça dos Santos	Nádia Irina	
Eluando Cascardo	Julianna Brandão	Natalia Malvar	

#ApoieoQuadrinhoNacional

#ApoieoQuadrinhoIndependente



Ilustrador por paixão, designer por formação e quadrinista por convicção.

Márcio Willian é formado em Comunicação Visual Design pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e trabalha na concepção visual de projetos diversos. Fez essa história em quadrinhos como projeto final do curso e é sua primeira obra publicada.

Conheça mais seu trabalho através das redes sociais:
facebook.com/marciowil
instagram.com/marciowillianart

E confira o processo de criação desse quadrinho:
marciowillian.com/odevaneionojardim

FUGINDO DO NAZISMO QUE SE
ALASTRAVA PELA EUROPA NO
FINAL DA DÉCADA DE 1930,
THOMAS EMBARCA NUMA
JORNADA INCERTA. ACABA
PARANDO EM UMA FLORESTA
MISTERIOSA, HABITADA POR
ANIMAIS FALANTES E VAGA EM
BUSCA DE UMA SAÍDA.

O CAMINHO SE Torna MENOS
ESTÁVEL QUANDO ELE DESCOBRE
QUE O LUGAR VIVE SOB UMA
AMEAÇA CONSTANTE E QUE ELA
PODE IMPEDIR O SEU REGRESSO.